

## A HISTÓRIA DO MEU BAIRRO – SANTA LUZIA

Yuri Ferreira Vasco, Renato Galiano Oliveira, Deborah Ferreira de Souza Rojas,  
Maria Rosalina Gomes Costa (orientadora), Clarissa Flores Candido (coorientadora)

<sup>1</sup> **Escola Municipal Professora Elizabel Maria Gomes Salles, Campo Grande - MS**  
prof.clacla@gmail.com

**Palavras-chave:** História, Bairro Santa Luzia, População.

### Introdução

Desenvolver pesquisa sobre memória de bairro é, grosso modo, pesquisar o espaço no tempo e o tempo no espaço a partir de suas construções coletivas. Essa relação entre o tempo e o espaço se constrói em movimentos de individualização e coletivização simultâneos, por vezes complementares, outras vezes divergentes entre si. É nessa produção, sempre anacrônica, que podemos refletir na relação dos grupos com seu bairro e com sua cidade. A Memória de Bairro é o estudo de uma coletânea de memórias sobre um espaço coletivo reconhecido como bairro. Esse coletivo é sempre o resultado de ações de indivíduos na sociedade, isto é, as lembranças de um indivíduo e a forma como lembra são construídas coletivamente. Por este motivo, os estudos de Memória de Bairro se utilizam, basicamente, de relatos orais de Histórias de Vida.

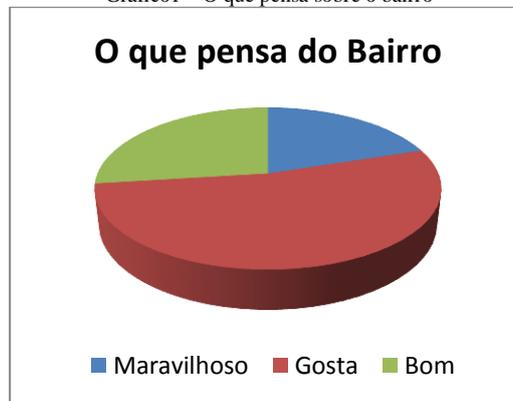
### Metodologia

Para chegarmos ao nosso objetivo, pesquisamos data de fundação do bairro e acontecimentos significativos em relação a ele; história do nome; fizemos leitura cartográfica do mapa; realizamos visita aos moradores mais antigos; realizamos questionário analisando a população atual; convidamos pessoas ilustres que fizeram parte da história do bairro e população para participar do nosso projeto.

### Análise e Discussão

Santa Luzia é um bairro antigo, por volta dos 50 anos, não encontramos uma data precisa de fundação. Desde então houve algumas melhorias como asfalto; aumento de comércio e casas; inclusão de linha de ônibus; construção de Escola em 1986 e Ceinf em 2010. Seu nome tem origem na Santa, pois os primeiros moradores foram muito cristãos, e nisso os nomes das ruas seguiram a mesma linha, com nomes de santos e santas. Quanto ao território, o bairro possui aproximadamente 32 ruas e está localizado na região Urbana Segredo, nas proximidades estão a Vila Nasser e Coophasul, e não muito longe chegamos a UCDB, universidade de escolha de muitos jovens moradores do bairro. Alguns moradores antigos são muito conhecidos pela maioria dos moradores, principalmente os comerciantes, como Sr. Chinha que tem uma pequena mercearia e Sr. Pereira que tem um mercado e está incluído na Rede Econômica de Supermercados.

Gráfico1 – O que pensa sobre o bairro



Fonte: Yuri Ferreira

Nas entrevistas que fizemos com alguns moradores grande parte gosta do bairro como podemos observar no gráfico, apesar de quererem mais melhorias.

De pessoas ilustres, convidamos a cantora Duda Marques para uma entrevista e apresentação em nossa escola. Durante uma conversa relatou que tem uma tia que mora no Bairro e que sempre a visitou e gosta muito do local.

### Conclusão

A memória social é sempre uma releitura feita a partir de novas vivências. Ela é essencialmente coletiva, pois trata da construção permanente do espaço e do tempo coletivo. Neste sentido, as imagens do bairro desempenham um importante papel na memória coletiva, uma vez que este pode ser compreendido como o espaço físico e afetivo no qual ocorrem as relações sociais cotidianas do sujeito. Não o bairro enquanto unidade administrativa ou recorte geográfico, mas enquanto comunidade que se reconhece como tal.

### Agradecimentos

Agradecemos a todos que colaboraram com nosso trabalho, que não foi fácil.

### Referências

- BARRENECHEA, M. A. O espaço da memória em Proust. In: GONDAR, J.; BARRENECHEA, M. A. (Org.). **Memória e espaço:** trilhas do contemporâneo. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003. p. 24-31.
- BOSI, E. **Memória e sociedade:** lembranças dos velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- Gomes, E. J. **O que tem no meu Bairro?** Campo Grande, 2009.

Apoio:

Realização: